



## XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e Bem viver: os caminhos para a saúde da população em territórios fragmentados

Realização:



Apoio:



## CAMPANHA DE VACINAÇÃO: COLABORAÇÃO DO PET CCS EM UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

João Marcelo Lorencio Sales<sup>1</sup>

Caiane Farias dos Santos<sup>2</sup>

Maria Eduarda Xavier Gomes<sup>3</sup>

Livia Cintia Maia Ferreira<sup>4</sup>

Kadson Araujo da Silva<sup>5</sup>

Edna Maria Camelo Chaves<sup>6</sup>

EIXO 4.1.1: ENFERMAGEM E BEM VIVER

### RESUMO

**Objetivo:** Relatar a experiências dos bolsistas discentes do PET CCS na contribuição em uma campanha de vacinação para comunidade em torno de uma unidade do VAPT VUPT em Fortaleza-Ce. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de bolsistas do PET/UECE, da Universidade Estadual do Ceará em conjunto com Secretaria de Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA). **Resultados e Discussões:** Salienta-se a participação de estudantes de enfermagem nas campanhas de vacinação, com o intuito de somar junto às equipes dos trabalhadores de saúde em prol do avanço na vacinação. Os resultados observados durante o treinamento para a participação na Campanha de Vacinação no Vapt Vupt corroboram com os propósitos de sair do ambiente acadêmico e adquirir experiências na comunidade. **Conclusão:** A participação na campanha de vacinação foi facilitada pelas orientações e treinamento detalhados, favorecendo o desempenho durante a campanha de vacinação.

**Palavras-chave:** Programas de Imunização; Promoção da Saúde; Práticas Interdisciplinares.

1. Graduando em Enfermagem. UECE

2. Graduanda em Enfermagem. UECE

3. Graduanda em Enfermagem. UECE

4. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Enfermagem em Cuidados Clínicos. UECE

5. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Enfermagem em Cuidados Clínicos. UECE

6. Doutora em Farmacologia. Docente e coordenadora da graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: joao.sales@aluno.uece.br

## **INTRODUÇÃO**

O Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) no Centro de Ciências da Saúde (CCS) tem com objetivo principal promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cultivando assim a formação acadêmica e a prática interdisciplinar nos estudantes de graduação, concebido como um espaço de formação integral, onde se busca promover o crescimento acadêmico e profissional dos participantes por meio de atividades. Além disso, busca fortalecer os laços entre a universidade e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento humano e social da comunidade por meio de projetos e ações que atendam às necessidades e demandas da população (Universidade Estadual do Ceará, 2018).

Por meio do projeto os bolsistas têm a enriquecedora oportunidade de imergir profundamente na compreensão da estruturação, implementação e exigências de diversas iniciativas destinada a fortalecer o sistema de saúde. Essa imersão não apenas proporciona um entendimento prático, mas também permite uma análise crítica das lacunas e desafios presentes, contribuindo assim para a formulação de soluções que promovam melhorias significativas nos serviços prestados à comunidade.

A vacinação é reconhecida como uma das mais eficazes estratégias para preservar a saúde da população e fortalecer uma sociedade saudável e resistente. Além de prevenir doenças graves, a imunização contribui para reduzir a disseminação desses agentes infecciosos na comunidade, protegendo aqueles que não podem ser vacinados por motivos de saúde (Brasil, 2024).

Para além disso, é importante ultrapassar as barreiras físicas das salas de aula e inserir o estudante nos diferentes contextos da prática profissional, por meio de métodos para a identificação e compreensão da complexidade das diversas e reais carências dos serviços de saúde, das famílias, das pessoas e da comunidade. Por isso, a formação em saúde deve estar engajada no processo de ensino-aprendizagem (Rodriguez et al., 2021).

Nesse sentido, salienta-se a participação de estudantes de enfermagem nas campanhas de vacinação, com o intuito de somar junto às equipes dos trabalhadores de saúde em prol do avanço na vacinação (Pires, 2022)

Desse modo, este trabalho tem como objetivo relatar sobre a importância da participação colaborativa para os discentes bolsistas do PET CCS em uma campanha de vacinação.

## **MÉTODO**

Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de bolsistas do PET/UECE, da Universidade Estadual do Ceará em conjunto com Secretaria de Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), ocorrido no dia 23 de março de 2024 da sala de vacinação de uma unidade do Vapt Vupt localizada em um shopping na cidade de Fortaleza, Ceará. O local foi cedido especificamente para a campanha, devido sua estrutura funcional e designações dispostas pelo espaço, não havendo a realização dos tipos de serviços disponíveis normalmente.

A campanha contou com a participação ativa de 14 bolsistas junto de um preceptor, distribuídos em turnos de acordo com as disponibilidades, além de 8 funcionários da sala de vacinação. O período de atendimento, iniciado às 10h da manhã e encerrado às 16h da tarde, foi marcado pela colaboração entre os diferentes membros da equipe.

O público-alvo da ação foi a comunidade da região que tivesse interesse em adquirir o serviço de saúde. A divulgação foi feita por meio de redes sociais e durante a própria ação para a população que ali estava a transitar no shopping. A oferta das vacinas foi realizada pela própria SESA, e dispuseram das vacinas para COVID, HPV e INFLUENZA.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na sequência da chegada dos participantes do programa PET-CCS/UECE ao VAPT VUPT - órgão institucional que tem como objetivo ampliar a comunicação entre a população e o estado, prestando serviços de interesse ao público - fomos cordialmente recebidos pelos profissionais presentes no local, os quais nos apresentaram e nos forneceram uma explicação abrangente sobre a dinâmica da campanha de vacinação. Durante o breve treinamento ministrado por esses profissionais, recebemos instruções detalhadas acerca dos procedimentos operacionais envolvidos.

Inicialmente, fomos orientados sobre os protocolos a serem seguidos desde o momento da chegada dos usuários até a vacinação propriamente dita. Especificamente, foram delineados os procedimentos para o registro dos pacientes no sistema, bem como a inserção precisa das informações relevantes em seus respectivos cartões de vacinação. Tais diretrizes nos proporcionaram um entendimento claro acerca da organização e eficiência do fluxo de trabalho adotado.

Em seguida, os profissionais elucidaram minuciosamente o fluxo de vacinação, retomando alguns aspectos básicos fundamentais. Destacada a importância de revisar as vias adequadas de administração da vacina e as condições ideais de conservação. Além disso, enfatizaram o uso correto dos equipamentos de proteção individual e a adesão às

recomendações padrão estabelecidas para garantir a segurança e eficácia do processo de vacinação.

Também foram abordados outros pontos cruciais, como a identificação de possíveis contra indicações à vacinação, o manejo de eventos adversos pós-vacinação e a importância da comunicação clara e empática com os pacientes, visando esclarecer dúvidas e promover a confiança no processo de imunização. Essas questões foram destacadas como prioritárias, mesmo diante de uma grande demanda e de um fluxo ágil, visando garantir a eficácia e a confiança no processo de imunização.

Os resultados observados durante o treinamento para a participação na campanha de vacinação no Vapt Vupt corroboram com os propósitos de sair do ambiente acadêmico e adquirir experiências na comunidade. A receptividade calorosa e a explicação abrangente proporcionadas pelos profissionais refletem a importância de compreender as necessidades reais da população e como esses eventos podem ser um diferencial nesse contexto.

A partir das instruções detalhadas sobre os procedimentos operacionais, desde o registro dos pacientes até a vacinação propriamente dita, evidencia-se a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas. Essa imersão na realidade da comunidade permite não apenas identificar suas fragilidades, mas também compreender como nossas ações podem fazer a diferença e promover impactos positivos.

Assim, o efeito dessas práticas só é plausível com um conjunto de competências, como o conhecimento científico acerca dos fatores que influenciam a resposta imune, imunologia, a composição, as interações, a via de administração, as contraindicações das vacinas e os possíveis efeitos adversos esperados pós-vacinação (Oliveira *et al.*, 2016).

A ênfase na revisão das vias adequadas de administração da vacina, condições ideais de conservação e uso correto dos equipamentos de proteção individual destaca a importância do aprendizado contínuo e da adaptação às demandas do ambiente externo. Esses aspectos não só reforçam a relevância do nosso engajamento na comunidade, mas também demonstram como podemos aprender e crescer a partir dessas experiências (Oliveira *et al.*, 2016).

Além disso, a abordagem de questões como a identificação de possíveis contra indicações à vacinação e o manejo de eventos adversos pós-vacinação ressalta a necessidade de uma abordagem holística e centrada no paciente. Essa interação direta com a comunidade nos permite não apenas adquirir novos conhecimentos, mas também desenvolver habilidades essenciais, como empatia, comunicação e trabalho em equipe.

Ao mesmo tempo, essa comunicação deverá buscar estratégias para o enfrentamento aos grupos antivacina e às *fake news* que estão em articulação e até mesmo propagado por familiares que acompanham crianças na vacinação (Domingues, 2021).

É perceptível a importância da colaboração interdisciplinar e do trabalho em equipe na condução da campanha de vacinação. Ao reunir estudantes de diversas áreas, foi possível promover uma troca de experiências enriquecedoras, contribuindo para uma compreensão mais abrangente dos desafios específicos enfrentados na implementação da vacinação. A diversidade de conhecimentos e habilidades dos participantes permitiu a identificação de estratégias adaptadas às necessidades da comunidade, fortalecendo assim o compromisso coletivo com o sucesso da campanha (Bispo, Tavares, Tomaz 2014).

Em síntese, os resultados do treinamento evidenciam como a participação em eventos na comunidade pode enriquecer nossa formação acadêmica, proporcionando oportunidades para aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, compreender as necessidades reais da população e promover um impacto positivo. Essas experiências não apenas nos capacitam a enfrentar desafios futuros, mas também nos inspiram a continuar aprendendo e crescendo como profissionais comprometidos com o bem-estar da sociedade.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que após os discentes receberam instruções formativas estavam aptos a desempenhar as funções com competência durante a campanha de vacinação. Além disso, a colaboração entre os bolsistas do PET-CCS/UECE e os profissionais da sala de vacinação instigou entre os discentes uma confiança sólida na capacidade de enfrentar os desafios com êxito. A importância dada à segurança, comunicação e empatia com os pacientes destacou o compromisso da equipe em fornecer um serviço de qualidade. Essas condutas instrucionais contribuíram para a revisão das condutas, favorecendo atuação exitosa dos discentes durante a campanha de vacinação.

## REFERÊNCIAS

BISPO, E. P. F; TAVARES C. H. F; Tomaz J. M. T. Interdisciplinaridade no ensino em saúde: o olhar do preceptor na Saúde da Família. **Rev. Interface**. v.18, n.49, pp. 337-350. Mar 2014. DOI: 10.1590/1807-57622013.0158.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Vacinação, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>.

DOMINGUES, C. M. A. S. **Desafios para a realização de vacinação contra a COVID-19 no Brasil.** Cad. Saúde Pública. Vol.37, n.1, 2021, DOI: 10.1590/0102-311X00344620.

PIRES, L.C. Atuação de estudante de enfermagem na campanha de vacinação de covid-19: relato de experiência. **Rev. Eletrônica Acervo Saúde.** Vol.15, n.2, DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e9804.2022>.

Oliveira, V. C. de, *et al.* Educação para o trabalho em sala de vacina: percepção dos profissionais de enfermagem. **Revista De Enfermagem Do Centro-Oeste Mineiro.** V.6, n.3, 2016.

RODRIGUEZ A. M, et al. Vacinação contra influenza no enfrentamento da Covid-19: integração ensino-serviço para formação em enfermagem e saúde. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.** v.25, 2021, DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0379>.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Resolução nº4240/2018, de 05 de fevereiro de 2018.** Dispõe sobre a criação e regulamentação do programa de educação tutorial - PET da UECE. Ceará: Conselho Universitário, 2018.